

despeito do incentivo ao uso de álcool gel, por ser mais prático e aumentar a adesão.

ANÁLISE DA TAXA DE RETORNO À CTI EM 48 HORAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

JEFFERSON ANDRÉ BAUER; BRUNO SCHNEIDER DE ARAÚJO; FREDERICO SOARES FALCETTA; EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: A taxa de retorno à CTI em 48 horas pode ser usado como um indicador de qualidade de cuidados hospitalares, já que qualifica a avaliação do médico intensivista e da equipe assistencial responsável pelos cuidados do paciente. Esse indicador deve ser analisado com cautela, pois fatores independentes da equipe, como nível de gravidade dos pacientes e a resposta deles ao tratamento proposto podem interferir nessas taxas. Nos EUA, hospitais universitários apresentam maiores taxas de readmissão quando comparados a outros centros. No Brasil, esse indicador é ainda pouco avaliado, valorizando a importância da análise dessa taxa em um hospital de referência. **Objetivos:** Analisar o indicador taxa de retorno à CTI em 48 horas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), comparando-o aos resultados encontrados em instituições da América do Norte e Europa. **Matérias e métodos:** Dados referentes às readmissões a CTI em 48 horas, relativos ao período de janeiro de 2005 a maio de 2008, foram obtidos através do sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA e analisados através de planilha do MS Excel. **Resultados e conclusões:** A taxa de retorno à CTI em 48h mantém-se relativamente constante nos últimos anos no HCPA, com um valor médio de 4,1%. No entanto, no inverno, ela sofre um leve incremento, chegando a atingir 7%, índice comparável a instituições de países desenvolvidos. Os serviços que apresentaram as maiores taxas são Pneumologia, Cardiologia, Medicina Interna, Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular. Esse indicador está intimamente relacionado com taxas mais altas de mortalidade e de gastos gerados pelo paciente. Portanto, é fundamental o seu estudo em nosso meio, a fim de que se possam melhorar os cuidados intensivos dos pacientes.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE-RS

VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA; ERNO HARTZHEIM; ENO DIAS DE CASTRO FILHO; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; EVELIN ESPERANDIO; GABRIELA VIEIRA SOARES; LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; GIULIANO UHLEIN BALARDIN; JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING; MÔNICA MARIA CELESTINA DE OLIVEIRA

Introdução: O Telessaúde/RS é um projeto apoiado pelo Ministério da Saúde que visa promover educação permanente aos profissionais da Estratégia Saúde da Família e aumentar sua resolutividade através de teleassistência e teleeducação. Conhecer o perfil dos profissionais é fundamental para adaptar as intervenções educativas às suas necessidades. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil do profissional cadastrado na 1ª fase de implantação do projeto. **Métodos:** Foi realizada uma análise descritiva de características pessoais e profissionais obtidas a partir de uma base preliminar de 104 questionários da linha de base, aplicados aos médicos e enfermeiros no momento da capacitação para o projeto. **Resultados:** Em nossa amostra, 43,3% são médicos e 56,7% enfermeiros sendo que 80% dos médicos são homens e 86,4% dos enfermeiros são mulheres. Estes profissionais apresentaram idade média de 35 anos. O tempo de formação mediano desses profissionais é de 6,5 anos (amplitude interquartilica 9 anos), com 25% destes profissionais formados há pelo menos 12 anos. Entre os médicos 31,1% tem residência, mas apenas 5,1% das enfermeiras. Entre estes, apenas 4 médicos tem residência de Medicina de Família e Comunidade e 2 enfermeiras na área de Atenção Primária à Saúde (APS). **Conclusão:** Observamos um significativo número de profissionais graduados há longo tempo e a maioria sem residência em APS. A análise preliminar do perfil dos profissionais indica que teleassistência e teleeducação podem contribuir na atualização profissional e na oferta de cuidado resolutivo e qualificado. Além disso, destaca-se a ausência de formação específica para APS. A análise do restante dos profissionais e a correlação entre seu perfil e os temas mais frequentemente solicitados contribuirão para adaptação do projeto.

O CUIDADO E O RISCO DE OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

DEBORA FEIJO VILLAS BOAS VIEIRA; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKE; LORIANE KONKEWICZ; NADIA KUPLICH; RODRIGO PIRES DOS SANTOS; MARIO BERNARDES WAGNER, RENATO SELIGMAN; SÉRGIO PINTO RIBEIRO; PAUL DOUGLAS FISHER

Introdução: Para prevenção de uma das infecções hospitalares de maior frequência e mortalidade nas unidades de terapia intensiva (UTI) têm sido propostos protocolos com medidas farmacológicas ou não. **Objetivos:** Avaliar o impacto da adoção de medidas de prevenção não-farmacológicas na ocorrência de PAVM em pacientes internados em UTIs no HCPA. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo com pacientes adultos em ventilação mecânica (VM) com duração não inferior a 48 horas, no período de junho/2006 a julho/2007. Foi realizada auditoria do "pacote de medidas de prevenção" previsto pelo protocolo assistencial visando caracterizar adesão às medidas e eventual associação com o desfecho de interesse. Re-